

## O IMPACTO DO VÍRUS DA ZIKA E CHIKUNGUNYA NA AUDIÇÃO

**Sâmara Maria Moura O. da Silva; Priscilla Mayara Estrela Barbosa;  
Ana Gabrielle Pereira Ricardo; Andréa Cintia Laurindo Porto;  
Ana Maria de Oliveira Gois; Larissa Milena Monteiro Duarte.**

EMAIL: [samymoura99@gmail.com](mailto:samymoura99@gmail.com)

*Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: DIVERSIDADES TECNOLÓGICAS E SEUS IMPACTOS SUSTENTÁVEIS

**Introdução:** A deficiência auditiva é uma das alterações sensoriais mais comuns na população. A etiologia é ampla e classificada por sua origem, momento em que ocorre (pré, peri ou pós natal), o local que atinge a lesão (orelha externa, média ou interna), assim como o grau da perda (normal, leve, moderado, severo ou profunda). As perdas auditivas podem ser causadas por diversos agentes, entre eles as infecções do meio ambiente, provocadas por vírus e bactérias, essas causam perdas neurosensoriais (danos nas células ciliadas do ouvido interno) que pode ocasionar perda auditiva bilateral de grau moderado a profundo. Na maioria dos casos, a audição volta ao normal, após o tratamento. Atualmente, os vírus da Zika e da Chikungunya ganharam destaque nos índices da Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), pois devido ao alto nível de ocorrência dessas patologias durante o período gestacional, há a suspeita que possa fomentar uma perda auditiva congênita. Estudo recente, envolvendo lactentes com microcefalia em Pernambuco, relatou proporção de perda auditiva sensorineural, uni ou bilateral, de 4/69 (LEAL *et al*, 2016), compatível com as perdas auditivas causadas por infecções virais congênitas. Entretanto, os casos que envolvem perda auditiva por infecção viral congênita, neurosensorial, geralmente bilateral, grave e profunda são muitas vezes indetectáveis ao nascimento, uma vez que tal perda pode ser progressiva.

**Objetivo:** Sendo assim, esse trabalho buscou apresentar, conscientizar e esclarecer dúvidas sobre os malefícios dos acometimentos dessas patologias à saúde, com enfoque aos danos que esses vírus causam a audição de neonatos, relatando a importância do fonoaudiólogo no tratamento de perdas auditivas e na reabilitação. **Metodologia:** O referido trabalho trata-se de uma revisão de literatura. No qual foram selecionados sete periódicos, onde cinco foram

utilizados por conterem informações pertinentes a temática abordada, em que os critérios de elegibilidade foram os impactos do Zika vírus e Chikungunya, em periódicos escritos entre os anos 2000, até os dias atuais. **Resultados e discussão:** A deficiência auditiva é uma das alterações sensoriais mais comuns na população, e sua etiologia também está se mostrando através do vírus da Zika e Chikungunya, para compor a atenção básica, no combate e controle a esse vírus, existem dois tipos de atendimentos ofertados pelo Sistema Único De Saúde (SUS). A atenção primária com o foco em ações de promoção, prevenção e diagnóstico precoce, ações de educação em saúde para promover e conscientizar a população da importância de cuidados básicos, para evitar a contaminação dessas doenças. Já na atenção especializada, como visa o tratamento, desde a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) o paciente é monitorado quanto a sua classificação de risco para perda auditiva, e se necessário encaminhado para o uso de próteses auditivas e/ou o implante coclear. Por isso os Fonoaudiólogos são fundamentais nesse âmbito, já que é o profissional capacitado na habilitação e reabilitação de todas e quaisquer alterações e prejuízos causados à comunicação, que venham a atrasar/interromper o processo da linguagem oral e integração social. Portanto é o profissional capacitado para realizar triagens e monitoramento da audição, tratamento clínico, concessão de próteses implantáveis, assim como acompanhar e oferecer fonoterapia. **Considerações finais:** Conclui-se que, além das campanhas de promoção e prevenção de saúde, como vacinação, dispostas pelo governo, o número de infectados pelo vírus da Zika e Chikungunya ainda é grande. Portanto há necessidade de intensificar a divulgação de prevenção da Zika e Chikungunya através de eventos, pesquisas e campanhas de educação e Saúde para conscientização dos riscos que estas podem ocasionar, entre eles a perda auditiva. **Palavras-chave:** Zika; Chikungunya; Perda Auditiva.

### **Referências:**

- BERROCAL, J.R.G. *et al.* Role of viral and Mycoplasma pneumoniae infection in idiopathic Sudden Sensorial Hearing Loss. **Acta Oto-laryngol.** V. 120, p.835-839,2000
- COHEN, B.E.; DURSTENFELD, A.; ROEHM, P.C. Viral causes of hearing loss: a review for hearing health professionals. **Trends Hear.** V. 18, 2014. DOI: 233121651454136.
- MARTINS, Odailza Rosa *et al.* Otological findings in patients following infection with Zika virus: case report. **Audiology-Communication Research**, v. 22, 2017.
- LEAL, M.C. *et al.* Hearing loss in infants with microcephaly and evidence of congenital Zika virus infection. **Morb Mortal Wkly Rep.** V. 65, n. 34, p. 917-919, 2016.

VIEIRA, Gislene Inoue et al. Saúde auditiva no Brasil: análise quantitativa do período de vigência da Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva. **Distúrbios da Comunicação**, v. 27, n. 4, 2015